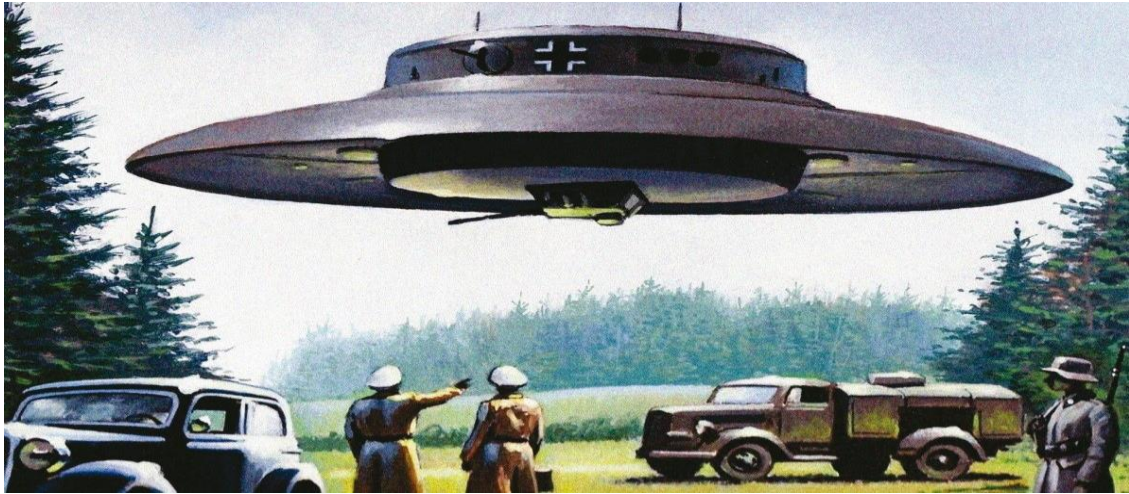


ALÉM DAS FRONTEIRAS



Eu quero aqui simplesmente dizer como um belo e formidável introito que se levanta como chamadas da alma sobre belas histórias que eu concretizei aqui para com todos verem e saber sobre os maiores e melhores mistérios que se escondem na vida por ser a vida uma caixa de ressonância que talvez ela nasceu para mostrar a todos e lhe fazer conhecer melhor a vida desde dos tempos antigos até hoje que contamos várias histórias de vários acontecimentos que se rolaram sobre a vida do homem que talvez ele possa acreditar em deus e que deus seja simplesmente algo bem relativo às leis que regem a verdadeira vida por um ato bem clarividente que me fez compreender todas as relações do homem com a vida e que os antepassados sempre nos guiaram a compreender todos os encantos que o mundo antigo possa nos querer dizer e nos mostrar e que sempre será real as meras circunstâncias do homem que sempre procurou na vida uma explicação e causa para não temer talvez a morte quanto a adorar melhor a vida que é simplesmente encantada e misteriosa e que possamos dizer que o mundo seja um conjunto vibracional que nos faça mais criativo e inteligentes por toda vida e quero aqui agradecer a todos de coração em que mostro muitas histórias de grandes escritores e pesquisadores que deram o melhor de sua vida pelos

estudos dos mistérios e quero agradecer e dizer que fiz este belo contexto como uma plenitude de me expressar melhor e falar sobre coisas que vivem ou viveram em outras dimensões porque acho que a vida não para e simplesmente ela apenas quer nos mostrar e nos dizer onde realmente mora os afetos escondidos da verdade que talvez deus guardou como uma arca para provar como foi a vida e como tudo era e começou porque certamente em algum lugar já viveram diversas coisas que ninguém viu por serem de fato coisas antepassadas que simplesmente ficaram como respostas para as nossa inúmeras dúvidas como grandes marcações de escritas e desenhos gravados nas pedras e na terra para mostrar ao homem de hoje que tudo é possível e ainda possamos acreditar em uma nova era e devemos olhar o mundo de outra maneira porque talvez em algum lugar quanto esses deixaremos também as nossas referencias e trabalhos para também fazermos parte de uma história que certamente ficaremos gravados pelo poder do amor, da saúde e da educação como grandes estrelas que nunca vamos ser esquecidos e que simplesmente ficaremos em memória para sempre como um deus das estrelas e que deus nos proteja para sempre e obrigado.

Eu quero falar aqui de diversos escritores e pesquisadores de grandes mistérios que povoaram a vida e quero aqui falar um pouco de um grande escritor que mostrou entre seu talento, amor e trabalho e vou contar aqui agora a história de um grande escritor chamado de Sergio O Russo. Abraços!

Sergio O Russo

Sérgio O. Russo foi um escritor brasileiro do Rio de Janeiro, pesquisador do gênero Realismo Fantástico e considerado uma referência no gênero.

Escreveu na linha de escritores como Charles Berlitz, Robert Charroux e Jacques Bergier. É autor de uma série de livros populares nos anos 80 e 90 da Coleção Realismo Fantástico publicados pela Ediouro (Editora Tecnoprint). Esses livros eram de apelo popular e logicamente de custo baixo. Segundo ele mesmo em sua página pessoal é pesquisador sobre a temática do "realismo fantástico" há 35 anos. É autor de 10 livros (7 obras impressas e 3 livros eletrônicos) versando sobre o assunto.

A maior de sua obra está hoje fora de catálogo.

Escreveu para vários websites como o Sobrenatural. Segundo o próprio autor num programa de rádio, Debates Culturais na Rádio Livre que foi ao ar dia 25 de dezembro de 2010, cada livro seu vendeu cerca de 300.000 cópias em 10 anos. Faleceu em 26 de novembro de 2021.

Temas recorrentes

Pedra da Gávea, suposta origem fenícia ou atlântida;

Arqueologia Insólita

Continente de Atlântida e Lemúria;

Egito Antigo, principalmente suas pirâmides e a esfinge;

Discos voadores e ufologia, um dos temas mais comentados pelo autor, senão o mais;

Triângulo do diabo, outro tema dos mais recorrentes;

Terra oca;

Suposta tecnologia alienígena dos nazistas;

Sete Cidades

Relação entre a bíblia e discos voadores

Relação entre determinados povos e seres oriundos de Atlântida

Civilizações perdidas;

Criptozoologia;

Exobiologia — vida inteligente fora da Terra;

Cidades secretas na Amazônia

"A cidade do ano 3000"

Fenômenos paranormais

Esoterismo

Fraternidade Rosa-cruz

Bibliografia

Livros impressos

Nas Fronteiras do Desconhecido (1985, Ediouro/Editora Tecnoprint)

Nos Domínios do Mistério (1985, Ediouro/Editora Tecnoprint)

Nos Portais do Inexplicável (1986, Ediouro/Editora Tecnoprint)

Em Busca das Civilizações Perdidas (1987, Ediouro/Editora Tecnoprint)

Monstros, Seres Estranhos e Criaturas Extraordinárias (1988, Ediouro/Editora Tecnoprint)

No Paraíso das Coisas Estranhas (1988, Ediouro/Editora Tecnoprint)

O Livro dos Deuses e Extraterrestres (1991, Ediouro/Editora Tecnoprint)

OVNI Mistério Desvelado A Incrível Verdade (2010, Editora Multifoco)

Livros eletrônicos

Esfinge! O Enigma da Pedra da Gávea e Outros Mistérios Arqueológicos Espalhados pelo Brasil

Insólito! Mistérios do Céu, da Terra, do Espaço e do Tempo

Ver também

Charles Berlitz

J. J. Benítez

Erich von Däniken

Charles Fort

Jacques Bergier

Louis Pauwels

Coleção Realismo Fantástico

Charles Frambach Berlitz (Nova Iorque, Estados Unidos, 20 de novembro de 1914 — Tamarac, Flórida, 18 de dezembro de 2003) foi um escritor, linguista, poliglota, arqueólogo e mergulhador estadunidense, autor de *As Línguas do Mundo* e *O Triângulo das Bermudas*, dentre outros.

Vida

Neto de Maximilian Delphinus Berlitz, o fundador das Escolas de Idiomas Berlitz, Charles foi educado em quatro idiomas e chegou a

dominar cerca de trinta e duas línguas diferentes, sendo considerado à época, pela People's Almanac, um dos quinze maiores linguistas do mundo. Escreveu livros que se tornaram best-sellers, chegando a receber o prêmio Dag Hammarskjöld na categoria de escritor de não-ficção em 1976. Era um dos membros da Mensa International, uma sociedade formada por pessoas com um alto QI.

Charles dedicou-se não somente ao estudo das línguas, mas igualmente à pesquisa de fenômenos ainda inexplicados que ocorrem numa área oceânica denominada Triângulo das Bermudas, envolvendo o desaparecimento de navios e tripulações. Foi somente depois da publicação d'O triângulo das Bermudas que o assunto repercutiu na imprensa e os eventos ocorridos naquela região se tornaram conhecidos de uma forma mais abrangente pelo grande público.

Graduou-se magna cum laude na Universidade de Yale, iniciando a sua vida profissional na escola de línguas da família, tornando-se um de seus administradores, publicou diversos livros sobre conversação em diversas línguas para turistas, dicionários de bolso, dentre outros, além de ter atuado no desenvolvimento de cursos de línguas em fitas cassete. Casou-se com Valerie Seary em 1950. Charles também atuou durante treze anos junto ao Serviço de Inteligência do Exército dos Estados Unidos, servindo ao seu país na Segunda Guerra Mundial, Coreia e Vietnam. Aposentou-se da escola de línguas em 1967, após vendê-la para os editores da Crowell, Collier & Macmillan.

Charles Berlitz faleceu aos noventa anos de idade no Hospital Universitário de Tamarac, Flórida.

Obras

Em português

As Línguas do Mundo

Incidente em Roswell

O Triângulo das Bermudas

O Mistério da Atlântida

Atlântida, o oitavo continente

A Arca Perdida de Noé

O Livro dos Fenômenos Estranhos

O Estranho e o Extraordinário

Sem Deixar Vestígios (Without a Trace)

PASSO-A-PASSO: ALEMÃO

PASSO-A-PASSO: ESPANHOL

PASSO-A-PASSO: FRANCÊS

PASSO-A-PASSO: INGLÊS

PASSO-A-PASSO: ITALIANO (a coleção Passo-a-passo é da
MARTINS FONTES Editora)

Em inglês

Native tongues

Charles Berlitz's World of the Odd and the Awesome

Mysteries from forgotten worlds

Dragon's Triangle

The Mystery Of Atlantis

Around the world in 80 words

The Bermuda Triangle (1974)

Without a Trace (1977)

The Philadelphia Experiment: Project Invisibility (com William Moore, 1979)

The Roswell Incident (com William Moore, 1980)

Doomsday 1999 A.D. (1981)

Atlantis: the lost continent revealed (1984)

Atlantis: the eighth continent (1984)

The Lost Ship of Noah: In Search of the Ark at Ararat (1987)

The Dragon's Triangle (1989)

Charles Berlitz's World of Strange Phenomena (1995)

Juan José Benítez López (Pamplona, 7 de setembro de 1946), conhecido por J. J. Benítez, é um jornalista e escritor espanhol, célebre pela série "Operação Cavalo de Troia".

Biografia

Em 1962, começou o curso de jornalismo na Universidade de Navarra, iniciando a carreira como jornalista e enviado especial em vários diários espanhóis, como o periódico La Verdad de Murcia, Heraldo de Aragón ou La Gaceta del Norte.

A partir de 1972, especializou-se no fenómeno OVNI, investigando casos na Força Aérea Espanhola. Em 1975, afirmou ter participado de um encontro marcado com alienígenas no deserto de Chilca, no Peru, fato que marcou a sua vida e está retratado em seu primeiro livro, OVNI's - SOS à Humanidade. Suas pesquisas com o Santo Sudário deram origem a uma série de livros de grande sucesso (mais de 6 milhões de livros vendidos, Operação Cavalo de Troia, sobre uma operação da Força Aérea dos Estados Unidos que envia, através de

uma máquina do tempo, pessoas contemporâneas para a época de Jesus de Nazaré. Muitos afirmam que é um plágio da obra *O Livro de Urantia*. Benítez, porém, sempre repudiou essas acusações.

Também produziu documentários de televisão, conferências, artigos de imprensa e entrevistas que abordam supostos fenômenos de óvnis. Em 1992, dirigiu um curso de caráter universitário em El Escorial sobre questões extraterrestres, gerando controvérsias entre a comunidade científica espanhola, que o acusou de completa falta de rigor e de ser totalmente científico por atribuir causas extraterrestres a fenômenos explicados anteriormente sem necessidade de intervenções alienígenas.

Obras

Novela histórica

O Dia do Relâmpago (2013)

Operação Cavalo de Troia 9: Caná (2011)

Operação Cavalo de Troia 8: Jordán (2007)

Operação Cavalo de Troia 7: Nahum (2005)

Operação Cavalo de Troia 6: Hermón (1999)

Operação Cavalo de Troia 5: Cesarea (1996)

Operação Cavalo de Troia 4: Nazaret (1992)

Operação Cavalo de Troia 3: Kennereth (1990)

Operação Cavalo de Troia 2: Masada (1989)

Operação Cavalo de Troia: (1987)

Rebelião de Lúcifer (1985)

Ensaaios

Cartas a um idiota (2004)

Mágica Fé (1994)

O testamento de São João (1988)

Astronautas de Yaveh (1980)

Ficção (novela policial)

La gloria del olivo (1992)

Filosofia

Mi Dios favorito (2002)

Al fin libre (2000)

A 33.000 pies (1997)

La otra orilla (1986)

Sueños (1982)

Investigação

Planeta Encantado 1. La huella de los dioses. La isla del fin del mundo (2003)

Planeta Encantado 2. Los señores del agua. El mensaje enterrado (2004)

Planeta Encantado 3. El secreto de Colón. Un as en la manga de Dios (2004)

Planeta Encantado 4. El anillo de plata. Tassili. (2004)

Planeta Encantado 5. Astronautas en la edad de piedra. Escribamos de nuevo la historia (2004)

Planeta Encantado 6. Una caja de madera y oro. Las esferas de nadie (2004)

25 anos de investigação: 1- Encuentro en Sudáfrica (1999)

25 anos de investigação: 2- Franco: censura ovni (1999)

25 anos de investigação: 3- El árbol y la serpiente (1999)

25 anos de investigação: 4- La noche más larga (1999)

25 anos de investigação: 5- Alto secreto (1999)

25 anos de investigação: 6- La era ovni (1999)

25 anos de investigação: 7- Confidencial: ¡Abatidlos! (1999)

25 anos de investigação: 8- El mundo nunca sabrá (1999)

25 anos de investigação: 9- El gran apagón (1999)

25 anos de investigação: 10- UMMO (1999)

25 anos de investigação: 11- Apolo 11: ustedes no lo creerán (1999)

25 anos de investigação: 12- Luz negra (1999)

25 anos de investigação: 13- Operación 23 (1999)

Mis Ovnis Favoritos (2001)

Ricky B (1997)

Materia Reservada (1993)

Mis enigmas favoritos (1993)

La quinta columna (1990)

La punta del iceberg (1989)

El misterio de la Virgen de Guadalupe (1989)

Yo, Julio Verne (1988)

Siete narraciones extraordinarias (1988)

Los tripulantes no identificados (1983)

Los espías del cosmos (1983)

El ovni de Belén (1983)

La gran oleada (1982)

Terror en la Luna (1982)

Los visitantes (1982)

Encuentros en montaña roja (1981)

Incidente en Manises (1980)

El enviado (1979)

Tempestad en Bonanza (1979) (Televisión Española: Operación OVNI)

Cien mil kilómetros tras los ovnis (1978)

Ovni: alto secreto (1977) (OVNIS: Documentos oficiales del Gobierno español)

Ovni: S.O.S a la Humanidad (1975)

Existió otra humanidad (1975)

Poesía

A Solas con la Mar (1990)

Programas de TV (série Planeta Encantado)

1. La huella de los Dioses
2. La isla del fin del mundo
3. Los señores del agua
4. El mensaje enterrado
5. El secreto de Colón
6. Un as en la manga de Dios
7. Una caja de madera y oro
8. El anillo de plata
9. Sahara Azul
10. Sahara Rojo
11. Escribamos de nuevo la historia
12. Mirlo Rojo
13. Las esferas de nadie

Erich Anton Peter von Däniken (Zofingen, 14 de abril de 1935) é um teórico da conspiração, escritor e arqueólogo suíço e um dos fundadores do AAS RA (Archaeology, Astronautics and SETI Research Association) mundialmente conhecido por escrever o livro *Eram os Deuses Astronautas?* e por ser um dos principais idealizadores da série *Alienígenas do Passado* que apresenta a ideia de que o homem primitivo foi visitado por seres extraterrestres desde os tempos pré-históricos. Von Däniken é o principal responsável por popularizar a crença de que fomos visitados por seres de outros planetas, descritos em diversos livros antigos como o *Mahabharata*, o *Canchur Tibetano*, a *Bíblia Israelense*, o *Alcorão*

Árabe e inclusive em Papiros recém-descobertos e obviamente na literatura e escrituras das principais religiões e civilizações da humanidade. Vön Daniken traz como definição de que povos antigos foram visitados por seres alienígenas, provenientes de outros planetas, já que só na Via Láctea já foram encontradas mais de 100 bilhões de estrelas, várias delas, eventualmente, tendo seus respectivos exoplanetas.

As ideias apresentadas em seus livros são rejeitadas por praticamente todos os cientistas e acadêmicos, que categorizam seu trabalho como pseudohistória, pseudoarqueologia e pseudociência. No início de sua carreira, ele foi condenado e cumpriu pena por várias acusações de fraude ou peculato, escrevendo um de seus livros na prisão.

Sobre o autor

O suíço Erich Von Däniken é o autor do livro *Eram os Deuses Astronautas? Chariots of the Gods?* em inglês, que rapidamente se tornou num best-seller nos Estados Unidos, na Europa e na Índia. Esse livro ficou famoso na década de 1970 por descrever a hipótese de que os deuses, descritos na literatura e nas escrituras das principais religiões e civilizações, eram na realidade extraterrestres que alegadamente teriam visitado o planeta Terra no passado. Segundo von Däniken, o livro foi traduzido em 32 línguas, tendo vendido mais de 63 milhões de exemplares.

Däniken tornou-se cofundador da Archaeology, Astronautics and SETI Research Association (AAS RA), Associação de Pesquisa Arqueológica, Astronáutica e SETI, e desenhou o parque de diversões Mystery Park, em Interlaken, Suíça, que abriu pela primeira vez em 23 de maio de 2003.

Início de vida

Von Däniken teve uma educação Católica rigorosa e frequentou a escola internacional Católica de Saint-Michel em Fribourg, Suíça. Durante este tempo na escola, Däniken rejeitou a interpretação que a igreja faz da Bíblia e desenvolveu um interesse por astronomia e os fenómenos de discos voadores.

Escritor Erich von Däniken

Aos 19 anos, von Däniken recebeu uma pena suspensa de quatro meses por furto. Von Däniken saiu da escola e tornou-se aprendiz de um hoteleiro suíço. Depois de se mudar para o Egito, foi condenado por fraude e peculato.

Depois tornou-se gestor do Hotel Rosenhügel em Davos, Suíça, durante este tempo escreveu o livro *Eram os Deuses Astronautas?*, trabalhando no manuscrito durante a noite, depois dos hóspedes se retirarem. Em dezembro de 1964, von Däniken escreveu *Hatten unsere Vorfahren Besuch aus dem Weltraum?* ("Os nossos antepassados receberam uma Visita do Espaço?") para o periódico teuto-canadense *Der Nordwesten*. O livro *Eram os Deuses Astronautas?* foi aceite para publicação por uma editora no início do ano 1967 e lançado em 1968.

Em novembro de 1968, von Däniken foi preso por fraude depois de falsificar os registos do hotel e referências de crédito com o objetivo de contrair empréstimos no valor de \$ 130 000,00 (valores da época) no decorrer de doze anos. Ele usou o dinheiro para viagens ao estrangeiro para fazer pesquisas para o seu livro. Dois anos mais tarde, von Däniken foi condenado por peculato "repetido e continuado", fraude e falsificação, com o tribunal a decidir que o escritor tinha estado a viver um estilo de vida de "playboy". Von Däniken apresentou recurso para nulidade do processo na base de que as suas intenções não eram maliciosas e as instituições de crédito teriam falhado em investigar adequadamente as suas

referências. No dia 13 de fevereiro de 1970, von Däniken recebeu uma sentença de prisão de três anos e meio e multa de 3 000 francos. Ele cumpriu um ano da sua sentença antes de ser libertado.

O seu primeiro livro, *Eram os Deuses Astronautas?* foi publicado na mesma época do julgamento, sendo que as vendas permitiram-lhe pagar as suas dívidas e sair do negócio da hotelaria. Von Däniken escreveu o seu segundo livro, *Gods from Outer Space*, enquanto estava na prisão.

Alegações de influência extraterrestre na Terra

Em 1966, quando Däniken estava a escrever o seu primeiro livro, os cientistas Carl Sagan e I. S. Shklovskii, escreveram sobre as possibilidades da Teoria dos astronautas antigos e as alegações de visitas extraterrestres num dos capítulos do livro *Intelligent Life in the Universe*, dando alguma legitimidade a esta ideia. Contudo muitas destas ideias apareceram de forma bastante diferente nos livros de Däniken. Carl Sagan foi sempre muito crítico em relação a von Däniken:

Aquela forma tão descuidada de escrever como a de von Däniken, cuja principal tese é de que os nossos antepassados eram bonecos, ao ser tão popular é um comentário sobre a credulidade e desespero dos nossos tempos. Mas a ideia de que seres de qualquer outro lado viriam salvar-nos de nós próprios é uma doutrina muito perigosa - semelhante ao do médico charlatão cujos tratamentos impedem que o cliente procure um médico competente para o ajudar e, quem sabe, talvez curar a doença. That writing as careless as von Däniken's, whose principal thesis is that our ancestors were dummies, should be so popular is a sober commentary on the credulousness and despair of our times. But the idea that beings from elsewhere will save us from ourselves is a very dangerous doctrine - akin to that of the

quack doctor whose ministrations prevent the patient from seeing a physician competent to help him and perhaps to cure his disease.

Carl Sagan, no prefácio de *The Space Gods Revealed*.

Anteriormente ao trabalho de Däniken, outros escritores apresentaram ideias de contactos extraterrestres. Däniken não refere alguns, ou mesmo todos estes autores, mesmo quando fazia as mesmas alegações usando evidências idênticas ou similares.

Também espero que a popularidade de livros como eram os Deuses Astronautas? continue nas escolas e nos cursos de lógica das universidades, como assunto de aula sobre pensamento descuidado. Não conheço qualquer livro recente tão emaranhado em erros de lógica e erros factuais como nos trabalhos de von Däniken. I also hope for the continuing popularity of books like *Chariots of the Gods?* in high school and college logic courses, as object lessons in sloppy thinking. I know of no recent books so riddled with logical and factual errors as the works of von Däniken.

Carl Sagan, no prefácio de *The Space Gods Revealed*

Erros e omissões

O pilar de ferro de Deli, erigido por Chandragupta II, o Grande

O pilar de Deli

No livro *Eram os Deuses Astronautas?* Däniken escreveu sobre a existência de um pilar de ferro em Deli, Índia, que não enferruja e que seria uma evidência da existência de influência extraterrestre. Mais tarde, na sua entrevista para a *Playboy*, quando lhe foi dito de que a coluna tem sinais de ferrugem e que o método de construção é bem conhecido, Däniken disse que desde o momento em escreveu o livro terá tomado conhecimento de investigações que chegaram a outras conclusões e deixara de considerar este pilar um mistério.

Cueva de los Tayos

No livro *The Gold of the Gods*, *O Ouro dos Deuses*, von Däniken escreveu que terá sido guiado por túneis artificiais nas grutas debaixo do Equador, Cueva de los Tayos, que continham ouro, estátuas estranhas e uma biblioteca com placas de metal, que ele considerou ser evidência de visitantes espaciais ancestrais. O homem que ele terá dito que lhe mostrou estes túneis, Juan Moricz, disse a *Der Spiegel* que as descrições de von Däniken vieram de uma longa conversa e que as fotos que foram incluídas no livro foram "retocadas". Von Däniken disse à *Playboy* que embora ele tenha visto a biblioteca e outros locais que descreveu, ele acabou por fabricar alguns dos eventos para dar algum interesse ao seu livro.

Mais tarde, em 1978, teria dito que nunca esteve na caverna ilustrada no seu livro, em vez disso teria estado numa "entrada lateral", disse ainda que teria fabricado toda a descida ao interior da gruta. Um geologista examinou a área e não encontrou qualquer sistema subterrâneo. Däniken também escreveu sobre uma coleção de objetos de ouro na posse de um sacerdote local, Padre Crespi, que tinha uma permissão especial do Vaticano para realizar pesquisa arqueológica. Mas o arqueólogo relatou a *Der Spiegel* que, apesar de existirem algumas peças de ouro, muitas eram apenas imitações destinadas a turistas, e que Crespi tinha dificuldade em distinguir bronze de latão.

Estâncias de Dzyan

O doutor Samuel Rosenberg disse que o Livro de Dzyan, que contém as Estâncias de Dzyan, do qual von Däniken fez referência, foi "uma 'fabricação' sobreposta a um gigantesco embuste perpetrado por Madame Blavatsky." Ele também diz que o "Papiro de Tulli", citado por von Däniken num dos seus livros, é provavelmente construído a partir do Livro de Ezequiel, e citou o Dr. Nolli (pelo Dr. Walter

Ramberg, Scientific Attache na embaixada dos Estados Unidos em Roma), na altura o Diretor da Secção Egípcia do Museu do Vaticano, como "suspeitando que Tulli foi levado para lá e de que o papiro era falso". Na opinião de Richard R. Lingerian do New York Times, é provável que von Däniken obteve estas referências de livro de OVNIS que mencionavam estes documentos como sendo reais.

O Macaco, Linhas e Geóglifos de Nasca e das Pampas de Jumana, Património Mundial da UNESCO. Fotografia tirada por Maria Reiche(1953).

Linhas de Nasca

Von Däniken trouxe a público as Linhas de Nasca com o seu livro de 1968, eram os Deuses Astronautas? atraiu tantos turistas que a pesquisadora Maria Reiche teve de gastar muito do seu tempo e dinheiro para as preservar. Von Däniken disse que as linhas foram construídas seguindo instruções de seres extraterrestres. No seu livro de 1998, *Arrival of The Gods*, acrescentou que algumas das fotografias retratavam extraterrestres. Os arqueólogos têm a certeza de que as linhas foram criadas por civilizações pré-colombianas para fins culturais e nem se deram ao trabalho de refutar este tipo de especulação. Silverman e Proulx dizem que este silêncio da parte dos arqueólogos prejudicou a profissão assim como a nação peruana. Esta ideia não era originalmente de von Däniken, começou como uma piada criada pelas primeiras pessoas que viram as linhas a partir do ar, e que já tinha sido publicada por outras pessoas. Uma das fotografias apresentadas no livro *Eram os Deuses Astronautas?* que von Däniken referia ser similar às marcas visíveis nos aeroportos modernos, era de dimensões reduzidas e apenas uma articulação de um joelho de uma das figuras que tinha a forma de uma ave; Däniken diz que esse teria sido um erro da primeira edição e que não era ele que fazia essa alegação no livro, mas o erro acabou por não ser corrigido nas edições que se seguiram.

Fragmento do mapa-múndi de Piri Reis (1513), no Palácio de Topkapı, em Istambul.

Mapa de Piri Reis

Von Däniken escreveu em *Eram os Deuses Astronautas?* que uma versão do mapa Piri Reis ilustrava algumas montanhas do Antártico que estavam e continuam a estar cobertas pelo gelo, e que apenas poderiam ser mapeadas com recurso a equipamento moderno. A sua teoria tem por base o livro *Maps of the Ancient Sea Kings*, por Charles Hapgood. A. D. Crown em *Some Trust in Chariots* explica como é que isto está simplesmente errado. O mapa no livro de von Däniken apenas estende 5 graus a sul do equador, terminando no Cabo de São Roque, que significa que não estende até à Antártica. Däniken também disse que o mapa mostrava algumas distorções que apenas aconteceriam se este fosse uma vista aérea obtida a partir de uma nave espacial a voar por cima do Cairo, mas na realidade o mapa não estende o suficiente para sul de forma a causar distorções numa vista aérea. Von Däniken também faz afirmações sobre a existência de uma lenda que diz que um deus deu o mapa a um sacerdote, o deus como sendo um ser extraterrestre. Contudo, Piri Reis disse que este terá desenhado o mapa ele próprio utilizando mapas antigos, e o mapa é consistente com o conhecimento cartográfico existente nesse tempo. Aliás, o mapa também não é "absolutamente preciso" como teria afirmado von Däniken, porque este contém muitos erros e omissões, um facto que von Däniken não corrigiu quando analisou o mapa novamente em 1998, no livro *Odyssey of the Gods*. Outros autores tinham também publicado a mesma idade, um facto que von Däniken não reconheceu até 1974 numa entrevista à revista *Playboy*.

Pirâmide de Quéops

A Grande Pirâmide de Quéops.

O documentário da Nova, *The Case of the Ancient Astronauts*, mostra que todas as afirmações que Däniken fez sobre a Pirâmide de Quéops estavam erradas em toda a linha. A técnica de construção é bem conhecida, sabemos exatamente quais foram as ferramentas utilizadas, podemos ver as marcas destas ferramentas nas pedreiras e existem muitas ferramentas preservadas nos museus. Däniken afirma que lhes levaria uma enorme quantidade de tempo para cortar todos os blocos de pedra necessários e arrastá-los para a zona de construção a tempo de construir a Grande Pirâmide em apenas 20 anos, mas a Nova mostra como era fácil e rápido de cortar um bloco de pedra, e mostra os rolos usados no transporte. Ele também alega que os egípcios subitamente começaram a fazer pirâmides do nada, mas existem várias pirâmides que mostram o progresso alcançado pelos arquitetos egípcios enquanto aperfeiçoavam a técnica desde os simples mastabas até à pirâmides que se seguiram. Däniken afirmou que a altura das pirâmides multiplicada por um milhão era a distância para o Sol, mas o número fica muito abaixo disso. Ele também diz que os egípcios não conseguiriam alinhar as arestas de forma tão perfeita com o Norte sem uma tecnologia tão avançada que apenas os extraterrestres conseguiriam oferecer-lhes, mas os egípcios conheciam métodos muito simples para encontrar o norte através da observação das estrelas, e é trivial fazer arestas direitas.

A tampa do sarcófago do rei Pacal, o Grande.

Sarcófago de Palenque

Däniken afirma que o sarcófago de Palenque, no Templo das Inscrições, representa um astronauta sentado em cima de foguetão, vestindo um fato espacial. Contudo, arqueólogos não veem nada de especial nesta figura, o monarca Maia falecido com penteados e joalheria tradicionais Maias, rodeado de símbolos Maias pode ser observado juntamente com outros desenhos Maias. A mão direita não está a manipular quaisquer controlos de um foguetão, está, porém,

simplesmente a fazer um gesto tradicional Maia, que outras figuras nos lados da tampa também estão a fazer, e não está a segurar seja o que for. O formato do foguetão é na realidade duas serpentes que juntam as suas cabeças no fundo, as chamas do foguetão são as barbas das serpentes. O motor do foguetão debaixo da figura é a face de um monstro, símbolo do submundo.

As Pedras Ancestrais do Peru

Von Däniken divulgou fotografias de pedras ancestrais do Peru, as Pedras de Ica, com gravuras de homens usando telescópios, mapas do mundo detalhados e operações médicas avançadas, tudo muito para além do conhecimento dos antepassados peruanos. Mas a série de televisão Nova da PBS determinou que as pedras eram contemporâneas e chegou mesmo a localizar o oleiro que as fez. Este oleiro faz pedras diariamente e vende-as a turistas. Sabe-se que von Däniken visitou o oleiro e que examinou as pedras, contudo não mencionou este encontro no seu livro. Ele diz que não acreditou no oleiro quando este terá dito que as tinha feito. Däniken diz que perguntou ao Doutor Cabrera, um cirurgião local, dono de um museu, que lhe terá dito que o oleiro estava a mentir e que as pedras seriam ancestrais. Mas o oleiro tinha provas que Cabrera lhe tinha agradecido por providenciar as pedras para o museu. Por seu lado, Däniken alega que as pedras no museu eram muito diferentes daquelas que eram feitas pelo oleiro, mas os jornalistas da Nova supervisionaram a fabricação de uma das pedras e confirmaram que esta era muito semelhante às que se encontravam no museu.

Estátuas da Ilha da Páscoa

Moai numa colina em Rano Raraku.

Kenneth Feder acusou von Däniken de etnocentrismo europeu. enquanto John Flenley e Paul Bahn sugeriram que os pontos de vista como a sua interpretação das estátuas da Ilha da Páscoa "ignoram as

realizações reais dos nossos antepassados e constituem a última palavra em racismo: subestimam a capacidade e engenho da espécie humana como um todo."

Refutações

Ronald Story publicou em 1976 o livro *The Space Gods Revealed*, escrito em resposta à evidência apresentada no livro *Eram os Deuses Astronautas?* de Däniken. Esse livro foi avaliado como "uma refutação coerente e indispensável das teorias de Von Däniken".

Um artigo de 2004 na Revista *Skeptic* afirma que Däniken retirou muitos dos conceitos do livro *O Despertar dos Mágicos*, que este livro por sua vez foi influenciado grandemente pelos *Mitos de Cthulhu*, afirma ainda que os conceitos nucleares da teoria dos astronautas da antiguidade são originários das pequenas histórias de H. P. Lovecraft, "*The Call of Cthulhu*" escritas em 1926, e "*At the Mountains of Madness*" escrita em 1931.

Von Däniken, num documentário do ano de 2001, dizia que mesmo não conseguindo provar de forma conclusiva à comunidade científica que qualquer um dos itens no seu arquivo tem origem extraterrestre, ele sente que a "ciência de hoje" não iria aceitar tal evidência, porque "simplesmente não é o tempo certo". Disse também que saltou de *Gestor de Hotel* para "especialista do mundo antigo." Ele argumenta que, inicialmente, tal seria necessário para "preparar" a humanidade para um "magnífico mundo novo"

Popularidade

O Jungfrau Park localizado perto de Interlaken, na Suíça, abriu em 2003 com o nome de *Mystery Park*, foi encerrado em 2006 por dificuldades financeiras e pouca adesão do público. Desde 2009 tem funcionado durante a temporada do Verão. Foi desenhado por Erich von Däniken, a temática explora vários grandes "mistérios" do mundo.

Ridley Scott disse que o seu filme Prometheus é baseado em algumas das ideias de von Däniken relacionadas com o início da civilização humana

Analisando os dois DVDs do filme de Roland Emmerich, Stargate, Dean Devlin faz referência à parte "Is There a Stargate?" (Existe um Stargate algures?) que contém uma entrevista onde "escritor Erich von Däniken discute a evidência que este encontrou de que a Terra foi visitada por extraterrestres.

Bibliografia

De voltas às estrelas: Argumentos para o impossível (1973) ISBN 8-506-01237-6

Deuses, Espaçonaves e Terra

Eram os Deuses Astronautas? ISBN 8-506-06491-0, ISBN 978-850-606-491-7

O Dia em que os deuses chegaram: 11 de agosto de 3114 a.C.(1985)ISBN 8-506-01402-6, ISBN 978-850-601-402-8

O Ouro dos deuses: material visual e documentário sobre teorias, especulações e pesquisas (1978)

Os Olhos da Esfinge

Profeta do Passado

Somos Todos Filhos dos Deuses, ISBN 8-506-01277-5, ISBN 978-850-601-277-2

Viagem a Kiribati

Semeadura e Cosmo

A Odisseia dos Deuses, ISBN 8-501-06221-9, ISBN 978-850-106-221-5

A Chegada dos Deuses, ISBN 8-501-06220-0, ISBN 978-850-106-220-8

A História Está Errada (2010), ISBN 8-588-12136-0, ISBN 978-858-812-136-2

O Retorno dos Deuses, ISBN 8-534-61014-2, ISBN 978-853-461-014-8

Aparições: fenômenos que excitam o mundo (1987)

O Grande Enigma

Será Que Eu Estava Errado?

Os Olhos da Esfinge

As Provas de Däniken

Sim, Eram Os Deuses Astronautas, ISBN 8-577-01027-9, ISBN 978-857-701-027-1

Crepúsculo dos deuses, ISBN 8-588-12146-8, ISBN 978-858-812-146-1

Deuses do passado, Astronautas do Futuro, ISBN 9-724-40181-2, ISBN 978-972-440-181-2

O Fenômeno das Aparições, ISBN 9-721-00875-3, ISBN 978-972-100-875-5

Estratégia Dos Deuses, ISBN 9-721-00827-3, ISBN 978-972-100-827-4

Testemunho dos Deuses

Sinais dos Deuses

Em julgamento: os deuses habitaram a Terra?

A Estranha História de Xixli e Yum (2013)

Livros em inglês

Chariots of the Gods? (Souvenir Press Ltd, 1969)

Return to the Stars (Souvenir Press Ltd, 1970) ISBN 0-285-50298-0

Gods from Outer Space (Bantam, 1972; reprint of *Return to the Stars*)

The Gold of the Gods (Souvenir Press Ltd, 1973) ISBN 0-285-62087-8

Miracles of the Gods: A Hard Look at the Supernatural (Souvenir Press Ltd, 1975) ISBN 0-285-62174-2

In Search of Ancient Gods: My Pictorial Evidence for the Impossible (Corgi books, 1976) ISBN 0-552-10073-0

According to the Evidence (Souvenir Press, 1977) ISBN 0-285-62301-X

Signs of the Gods (Corgi books, 1980) ISBN 0-552-11716-1

The Stones of Kiribati: Pathways to the Gods (Corgi books, 1982) ISBN 0-552-12183-5

The Gods and their Grand Design: The Eighth Wonder of the World (Souvenir Press, 1984) ISBN 0-285-62630-2

The Eyes of the Sphinx: The Newest Evidence of Extraterrestrial Contact (Berkley Publishing Corporation, 1996) ISBN 978-0-425-15130-3

The Return of the Gods: Evidence of Extraterrestrial Visitations (Element, 1998) ISBN 1-86204-253-5

Arrival of the Gods: Revealing the Alien Landing Sites of Nazca (Element, 1998) ISBN 1-86204-353-1

The Gods Were Astronauts: Evidence of the True Identities of the Old "Gods" (Vega books, 2001) ISBN 1-84333-625-1

Odyssey of the Gods: An Alien History of Ancient Greece (Vega books, 2002) ISBN 978-1-84333-558-0

History Is Wrong (New Page books, 2009) ISBN 978-1-60163-086-5

Twilight of the Gods: The Mayan Calendar and the Return of the Extraterrestrials (New Page books, 2010) ISBN 978-1-60163-141-1

Remnants of the Gods: A Visual Tour of Alien Influence in Egypt, Spain, France, Turkey, and Italy (New Page Books, 2013)

Livros em alemão

Der Tag an dem die Götter kamen (1984) ISBN 3-442-08478-4

Habe ich mich geirrt? (1985) ISBN 3-570-03059-8

Wir alle sind Kinder der Götter (1987) C. Bertelsmann, ISBN 3-570-03060-1

Die Augen der Sphinx (1989) C. Bertelsmann, ISBN 3-570-04390-8

Die Spuren der Ausserirdischen (1990) (Bildband) ISBN 3-570-09419-7

Die Steinzeit war ganz anders (1991) ISBN 3-570-03618-9

Ausserirdische in Ägypten (1991)

Erinnerungen an die Zukunft (1992) (Reissue with new foreword)

Der Götter-Schock (1992) ISBN 3-570-04500-5

Raumfahrt im Altertum (1993) ISBN 3-570-12023-6

Auf den Spuren der Allmächtigen (1993) C. Bertelsmann, ISBN 3-570-01726-5

Botschaften und Zeichen aus dem Universum (1994) C. Bertelsmann, ISBN 3-442-12688-6

Götterdämmerung (2009) KOPP Verlag 978-3942016049

Grüße aus der Steinzeit: Wer nicht glauben will, soll sehen!, 2010

Was ist falsch im Maya-Land?: Versteckte Technologien in Tempeln und Skulpturen, 2011

Was ich jahrzehntelang verschwiegen habe, 2015

Filmes

Filme Longa metragem sobre ufologia, "Species Hunters And The Secret Symbol" (Caçadores de Espécies e o Símbolo Secreto) com direção do cineasta Nyck Maftum, Produtores Guata Maftum e Ruy Marques, participação especial de "Erich Von Däniken", produzido pela empresa "Arquiteto Cinema" Curitiba Paraná Brazil, 2015.

Ligações externas

O Commons possui uma categoria com imagens e outros ficheiros sobre Erich von Däniken

Stefano Bigliardi (2018) "La paleoastronautica di Erich von Däniken", Query 36, inverno 2018; pp. 32-50.

«World Mysteries Forum»

«AAS Research Association»

Charles Hoy Fort (Albany, 6 de agosto de 1874 - Nova Iorque, 3 de maio de 1932) foi um escritor estadunidense e colecionador de fenômenos anômalos.

Vida

Charles Hoy Fort foi um colecionador de fatos insólitos e um dos precursores de realismo fantástico. Fort não estava muito interessado em explicar os fenômenos, e sua intenção parecia mais ser a de embarçar os cientistas do que em tentar apresentar uma teoria alternativa.

Entre os incríveis fenômenos catalogados por Fort, destacam-se as chuvas estranhas, algumas delas mencionadas por outros dois autores também considerados mestres do realismo fantástico, Louis Pauwels e Jacques Bergier. Em *O Despertar dos Mágicos*, Pauwels e Bergier escrevem: Aos 34 anos, Charles Fort começou a acumular notas sobre acontecimentos extraordinários e contudo reconhecidos... No dia 2 de novembro de 1819, chuva vermelha sobre Blankenbergue no dia 14 de novembro de 1902, chuva de lama na Tasmânia. Flocos de neve do tamanho de pratos em Nashville, a 24 de janeiro de 1891. Chuva de rãs em Birmingham a 30 de junho de 1892. etc. Quarenta mil notas sobre toda espécie de chuvas que têm caído sobre a Terra há muito levaram Charles Fort a admitir a hipótese de que a maior parte delas não são de origem terrestre: "Proponho que se admita a ideia de que há, para além do nosso mundo, outros continentes [lugar que contém] dos quais caem objetos...".

Publicações

Fort publicou cinco livros durante sua vida, incluindo um romance. Todos os cinco estão disponíveis on-line (consulte a seção Links externos abaixo).

Many Parts (1901, autobiografia inédita)

The Outcast Manufacturers (1909; B. W. Dodge), romance

The Book of the Damned (1919), reimpresso por Ace Books, K-156, c. 1962, e H-24, c. 1966; Prometheus Books, 1999, 310 páginas, ISBN 1-57392-683-3.

New Lands (1923), reimpresso por Ace Books, H-74, 1968, e impressões posteriores, brochura do mercado de massa. ISBN 0-7221-3627-7

Lo! (1931), reimpresso por Ace Books, K-217, c. 1965, e impressões posteriores, brochura do mercado de massa. ISBN 1-870870-89-1

Wild Talents (1932), reimpresso por Ace Books, H-88, c. 1968, e impressões posteriores, brochura do mercado de massa. ISBN 1-870870-29-8

Edições póstumas:

The Books of Charles Fort (1941; Holt), introdução de Tiffany Thayer, índice de Henry Schlanger.

Complete Books of Charles Fort, Dover Publications, Nova York, 1998, ISBN 0-486-23094-5 (reimpressão, com nova introdução de Damon Knight)

The Book of the Damned: The Collected Works of Charles Fort, Tarcher, Nova York, 2008, ISBN 978-1-58542-641-6 (com introdução de Jim Steinmeyer)

acques Bergier, nascido Yakov Mikhailovich Berger (em ucraniano: Яков Михайлович Бергер) (Odessa, 8 de agosto de 1912 - Paris, 23 de novembro de 1978), foi um engenheiro químico, resistente, espião, jornalista e escritor de nacionalidade francesa e polaca e de ascendência judaica. Bergier contribuiu para promover, em França, as teorias paranormais e pseudocientíficas, nomeadamente através de seu livro *O Despertar dos Mágicos* (1960), em co-autoria com Louis Pauwels, em seguida através do movimento de realismo fantástico, retransmitido pela revista *Planète*.

Biografia

Filho de Mikhaïl Berger, grossista de mercearia, judeu, e de Etlia Krzemieniecka, judia russo-polaca nativa de Kremenets e primo de um físico nuclear, George Gamow e de um certo Anatoly, membro do comando que assassinou o Czar russo Nicolau II. Bergier, aos dois anos, leu seu primeiro jornal e com quatro, podia facilmente ler em russo, francês e hebraico. Ele não foi à escola quando criança, mas teve professores particulares. Era um leitor assíduo (até o final de sua vida, ele podia ler de 4 a 10 livros por dia) e tinha uma memória eidética.

Em 1920, a Guerra Civil Russa forçou a família Berger a refugiar-se na terra natal de Etlia em Krzemeiniec, noroeste da Ucrânia. O jovem Yakov Mikhailovich foi para uma escola talmúdica, onde demonstrou interesse no estudo da Cabala. Além do mais, na escola ele estudou matemática, física, inglês e alemão. Também leu tudo o que ele podia tocar, mas sua leitura favorita era ficção científica.

Em 1925, a família mudou-se para França. Aí Bergier

Bergier tornou-se assistente do físico atômico francês André Helbronner que foi morto pela Gestapo no final da Segunda Guerra Mundial. De acordo com Walter Lang, Bergier foi abordado por Fulcanelli com uma mensagem para Helbronner sobre a possibilidade

de Humanidade utilizar armas nucleares. A reunião teve lugar em junho de 1937 em um laboratório do Comitê dos Combustíveis, em Paris.

Durante a 2ª Guerra Mundial, Bergier fez parte da resistência francesa, através da Rede Marco Polo, tendo efectuado diversas operações de sabotagem. Foi preso pela Gestapo em 23 de novembro de 1943 e submetido a prolongada tortura, sem que nunca confessasse. Os alemães tentaram que colaborasse cientificamente com eles, mas não cedeu. Foi enviado para os campos de concentração de Neue Bremm e, mais tarde, Mauthausen-Gusen. Não tendo sido detectado o seu judaísmo, sobreviveu, tendo regressado a França em 19 de maio de 1945.

Em uma entrevista transmitida pelo RTS em 1978, Bergier disse que seu QI era de 160. Bergier morreu, de hemorragia cerebral, em 23 de novembro de 1978, em Paris, França.

Louis Pauwels (Ghent, Bélgica, 2 de agosto de 1920 - 28 de janeiro, 1997) foi um jornalista e escritor francês. Em parceria com Jacques Bergier, escreveu o livro *O Despertar dos Mágicos*, considerado obra fundamental do Realismo Fantástico, movimento de grande influência nas artes e na literatura, em particular, e na cultura, em geral. Juntos lançaram, na França, a revista *Planète*.

A Coleção Realismo Fantástico é uma coleção de livros publicados pela Ediouro nas décadas de 70, 80 e 90 sobre assuntos como esoterismo, civilizações perdidas, discos voadores, parapsicologia, profecias, misticismo, maçonaria, etc. Foram lançados mais de 50 livros a preços baixos e com temas, na época, de apelo popular. Alguns livros ainda encontram-se, em edições recentes, em livrarias, outros estão fora de catálogo.

Livros da coleção

Sérgio O. Russo

Nas Fronteiras do Desconhecido (1985)

Nos Portais do Inexplicável (1986)

Nos Domínios do Mistério (1985)

Civilizações Perdidas

Monstros, Seres Estranhos e Criaturas Extraordinárias

No Paraíso das Coisas Estranhas

O Livros dos Deuses e Extraterrestres (1991)

Kurt Allgeier

As Grandes Profecias de Nostradamus

Profecias Até o Próximo Século (1983)

A Mulher o Sexto Sentido (1986)

Receitas Milagrosas de Médicos e Místicos (1986)

Você Já Viveu Outras Vidas

Curtis Masil

O Que é Maçonaria

A Essência Mística Rosacruz

As Profecias da Bíblia (1989)

Atlântida: O Enigma dos Deuses (1984)

Como Desenvolver Poderes Psíquicos e Paranormais (1986)

Enigmas da Antigüidade (1984)

O Enigma do Triângulo das Bermudas (1987)

O Enigma dos Discos Voadores (1990)

As Centúrias de Nostradamus

Misticismo

Doucet

História das Ciências Ocultas

Os Sonhos e Seus Significados

Renzo Baschera

Revelações Mediúnicas (1985)

O Santo Sudário (1985)

João Medeiros

Os Segredos da Grande Pirâmide - João Medeiros

As Forças Positivas da Natureza

C. M. Duncan

Reencarnação: Fatos e Teorias (1984)

Os Grandes Mistérios da História e do Passado (1984)

A. Florentin

A Abertura do Terceiro Olho - A Visão Psíquica (1986)

Tibete: Terra de Magia e Mistério (1986)

Outros autores

UFOs: Ilusão ou Realidade? - Carlos S. Wallace (1985)

A Bíblia e os Discos Voadores - Fernando Cleto (1970)

Civilizações Perdidas - Charles J. Finger

Magia Branca e Negra - Dr. Franz Hartmann

Os Poderes Ocultos dos Números - W. Wynn Westcott

Parapsicologia Através de Perguntas e Respostas - J. Dragaud

Mistérios do Espiritismo - Octávio Cruz

Os Fenômenos Paranormais de Thomas Green Morton - Mário Amaral Machado (1984)

A Energia da Vida - Prof^a. Sônia Maria Trigo Alves

Os Poderes Místicos da Cabala - Ben David (1985)

Os Mistérios do Antigo Egito - A. Bavaresco / A. Fenoglio

O Homem e Seus Campos Energéticos - Rui Vaz da Costa

A Vida depois da Morte - Scott Rogo

Gurdjieff - J. H. Reyner

A Grande Pirâmide e o Livro dos Mortos - W. Marsham Adams

Revelações da Grande Pirâmide - Wairy Dias Cardoso (1988)

A Aura Humana: Energia e Mistério - Walter J. Kilner

Magia Egípcia - E. A. Wallis Budge

Amuletos e Talismãs - William L. Queiroz

Dicionário de Satanismo - Demonologia - Dr. Zoroastro (1983)

As Ciências Ocultas - Arthur Edward Waite

O Mistério da Rosa Mística - Oscar C. Marques

Médiuns, Espíritas e Videntes - Frank Renault

Os Mistérios da Cabala - Eliphas Lévi

O Homem e as Suas Forças Ocultas - Janete Roly (1989)

Experiências Práticas de Ocultismo para Principiantes - J. H. Brennan

Realmente eu creio que estamos em um planeta que na verdade que já foi habitável por milhares de raças, tanto deuses quanto extraterrestres e alienígenas que mostraram ao povo da antiguidade que fundaram o mundo sobre o vasto conhecimento de grandes e extraordinários poderes que hoje nos faz pensarmos sobre os seres espaciais que vieram do espaço e moraram na terra antes de nós e das grandes civilizações antigas e que eram mais poderosos que os habitantes de hoje em dia e que deixaram muitas marcas, escrituras, templos sagrados, pirâmides sobre a terra por todos os lugares para provar ao povo antigo que a vida talvez por uma simples noção tenha se começado simplesmente do grande espaço e que também deixou muitos mistérios até hoje e que eram destemidos por grandes capacidades científicas e que governaram o mundo por milhares de anos quanto os incas, astecas e maias em quanto os hominídeos seriam uma família que incluiria o gênero australopithecus e também o gênero humano. Dentre os australopithecus, encontram-se o australopithecus africanus, que teria vivido entre 4,2 a 3,9 milhões de anos atrás, e o australopithecus afarensis, que possivelmente habitava a Terra há 3,9 a 3 milhões de anos e foram os primeiros habitantes da terra que deu início a pré-história. A Pré-História é, basicamente, dividida entre Paleolítico, Mesolítico (período intermediário) e neolítico. Até o final dos tempos em que se

formalizou o tempo antigo sobre as grandes primeiras civilizações que se formou e, portanto, podemos chamar a primeira civilização conhecida de Suméria e localizá-la no sul da Mesopotâmia, atual Iraque. Essa afirmação provém de estudos e pesquisas que provam que a civilização suméria era composta por diversas cidades e possivelmente Uruk era a maior delas, mas todas eram bastante desenvolvidas quanto os mesopotâmicos, egípcios, fenícios, persas e hebreus ficando um valioso tempo antigo que fez sobre o grande desenvolvimento das civilizações antigas quanto o Egito, Mesopotâmia,, Grécia e Roma que se construiu as antigas civilizações e ficou guardadas como um presente para o homem moderno que lhe estudou até os dias de hoje em que clareou a sua mente e lhe fez compreender alguns aspectos escondidos sobre a vida do ser humano que com seus conhecimentos arqueológicos até os dias de hoje eles nos mostraram um grande desenvolvimento entre as ciências que se concebeu da magia, as artes que lhe concebeu do artesanato, a química que lhe concebeu da alquimia e arquitetura que lhe concebeu das grandes antigas construções de templos sagrados e pirâmides que foram desenvolvidos pelos antigos e passou para nós até os dias de hoje em que retratamos essa história como um fator bem realista que possamos compreender sobre o amadurecimento do mundo sobre a vida do ser humano que nasceu, cresceu e morreu para com outra vida recomeçar bem melhor e reconhecer melhor o mundo que habitou grandes seres misteriosos tanto na terra quanto no mar que nos deixaram grandes histórias em que aqui eu vou contar sobre alguns mistérios revelados como um conhecimento sobre a história da vida e do mundo em que deixo para todos com muito trabalho e amor, meus melhores abraços e muito obrigado.

Egito Antigo e seus mistérios

Um dos destaques da mostra é a estátua da deusa Sekhmet, medindo 2 metros de altura e meia tonelada, datada em aproximadamente 1390 e 1353 a.C.

Por José Henrique Fabre Rolim

Egito Antigo e seus mistérios

As antigas civilizações atraem a pesquisa e a imaginação, no caso da egípcia existe interesse especial pelos seus mistérios, pirâmides, sarcófagos, hieróglifos entre tantos aspectos reveladores de um povo e de uma época marcante do mundo.

A mostra "Egito Antigo: do Cotidiano à Eternidade" no CCBB deve ser apreciada em todos os detalhes, reunindo 140 peças que fazem parte do riquíssimo acervo do Museu Egípcio de Turim, localizado no Piemonte, na Itália, considerado o segundo maior acervo do mundo sobre o apaixonante tema com 26.500 peças, sendo superado somente pelo Museu do Cairo.

Percorrer o espaço e observar as esculturas, as pinturas, os amuletos, os objetos do cotidiano, os sarcófagos e as múmias é extremamente revelador, percebe-se a sutileza e o refinamento das peças expostas, a elegância do design de itens do cotidiano, a pureza da linha, da concepção de uma civilização em que a estética ganhava espaço na sua dimensão plena.

No Rio, a mostra atraiu 1,4 milhões de pessoas, tendo em vista o fabuloso espaço da sede carioca bem mais amplo que o paulistano, que tem salas recortadas num reduzido campo de circulação.

Em 2001, aconteceu a instigante mostra A Arte no Egito no Tempo dos Faraós, no Museu de Arte Brasileira da FAAP com 56 peças provenientes do Museu Louvre e no mesmo ano o MASP abriu a mostra Egito Faraônico, Terra dos Deuses, ambas foram intensamente comentadas e visitadas.

A atual, porém, faz uma incursão mais incisiva, perscruta aspectos sutis da época dos faraós, estimulando o aprofundamento da pesquisa histórica envolvendo sensibilidade e estética de uma civilização que tem muito a revelar no amago dos seus significados mais profundos.

O Egito Antigo surgiu no IV milênio a.C. e teve seu término com a conquista árabe, que representa o final da época copta em 641 da nossa época. O Egito é na realidade um longo oásis cercado por desertos, o rio Nilo é a essência da vida, dando ritmo e fertilidade ao solo, com um sistema de irrigação eficiente para uma produção agrícola notável.

A presença divina com a sua multiplicidade de deuses é refletida em todos os pormenores, dos objetos simples do cotidiano aos mais imponentes e requintados exemplos de arquitetura e escultura, passando por uma ampla gama de peças excepcionais que espelham a originalidade e a criatividade de uma civilização que exerce fascínio.

Egito Antigo e Seus Limites

Um dos destaques da mostra é a estátua da deusa Sekhmet, uma divindade guerreira com cabeça de leoa com 2 metros de altura e meia tonelada, realizada com uma rocha especial, chamada granodiorito e tendo como época os anos 1390 e 1353 a.C. aproximadamente. A peça está colocada estrategicamente num espaço bem apropriado, sendo apresentada com uma placa de compensado coberta com folhas de ouro, uma nobre presença que impressiona o visitante.

No térreo foi montada uma réplica da pirâmide de Gizé, com aproximadamente 6 metros de altura, produzida aqui mesmo, para criar um impacto visual no hall de entrada do CCBB. A peça tem uma superfície feita de isopor em tiras, pintadas com a mesma cor das imponentes construções egípcias.

Uma outra atração especial é sem dúvida alguma o conjunto de itens formado por esculturas, caixões e uma múmia humana de uma mulher chamada Tararo, com 1,50 metro de altura, que viveu ao redor de 700 anos a.C., foi contemporânea da 25ª dinastia, apesar de não ser da realeza, seu nível social era bem alto. Possivelmente a múmia é proveniente da Necrópoles de Tebas, região situada a leste do rio Nilo.

Do período greco-romano (322 a.C. - 395 d.C.) chama a atenção do visitante o Livro dos Mortos, um papiro medindo 17,5m X 303cm em perfeito estado de conservação, uma peça notável ao lado de tantas outras, como a curiosa sandália que corresponde aos anos 1750 e 332 a.C., bem arrojado na concepção com um leve toque fashion.

Os antigos egípcios tinham um objetivo bem definido, conservar seus mortos com a perspectiva de uma vida futura, mumificavam até animais como gatos, pois acreditavam que tinham poderes sagrados.

Agora aqui com poucas palavras eu quero falar sobre grandes mistérios que sempre contou o grande filósofo Platão sobre a cidade chamada de atlanta em que vou aqui desvendar algumas palavras que possam lhe ajudar e a desvendar grandes mistérios.

Mito de Atlântida

O mito de Atlântida tem origem nos escritos de Platão, no século IV a.C. Trata-se de uma lendária civilização marcada por seu grande poderio e riquezas.

Ilustração de estátuas e templos em ruínas de Atlântida, no fundo do oceano; no centro, o céu claro e o mar.

O mito de Atlântida conta sobre uma cidade marcada por seu grande desenvolvimento tecnológico.

O mito de Atlântida é um antigo mito grego que surgiu por meio de escritos realizados pelo filósofo Platão, no século IV a.C. Esse mito fala de uma grande civilização que se desenvolveu em uma ilha nas proximidades da Península Ibérica 9 mil anos antes do tempo do legislador grego chamado Sólon (aproximadamente 9600 a.C.).

Essa civilização era marcada por um notável desenvolvimento tecnológico, possuindo muitas riquezas naturais, um grande exército e uma população expressiva. Atlântida era considerada território pertencente ao deus grego Poseidon. Iniciou uma guerra contra Atenas, foi derrotada, e um terremoto atingiu a ilha, fazendo com que afundasse no oceano.

o mito de Atlântida

Atlântida é uma civilização lendária que foi narrada em um mito escrito por Platão, no século IV a.C.

Essa civilização se desenvolveu em uma grande ilha que ficaria localizada próximo do Estreito de Gibraltar.

Atlântida ficou marcada por possuir um enorme grau de desenvolvimento econômico, militar e tecnológico.

No mito, Atlântida deu início a guerras de expansão, sendo derrotada por Atenas.

A ilha de Atlântida foi atingida por um forte terremoto, que fez com que ela afundasse no oceano.

Não existem evidências históricas da existência de Atlântida.

O que diz o mito de Atlântida?

O mito, que foi originado na Grécia, conta a história de Atlântida e os detalhes acerca de uma civilização antiga que possuía um padrão tecnológico e civilizatório extremamente avançado. Essa civilização teria se desenvolvido em uma ilha e ficado conhecida por travar guerras imperialistas contra diferentes povos. Essa civilização deixou de existir quando terremotos abalaram a ilha, fazendo com que ela afundasse no oceano.

Esse mito foi mencionado pela primeira vez por Platão em dois textos escritos por ele no século IV a.C. Esses textos teriam feito com que Atlântida se tornasse um mito bastante difundido na cultura grega. Esse mito caiu em esquecimento durante a Idade Média, sendo resgatado a partir da Idade Moderna.

Qual é a origem do mito de Atlântida?

O mito de Atlântida se originou de dois textos que foram escritos por Platão, um filósofo grego do século IV a.C. Esses textos trazem dois diálogos realizados por Timeu e Crítias, personagens que narram uma história que se relacionava com a história de Atenas na Antiguidade. Timeu e Crítias contam a lenda que Sólon, legislador que viveu entre os séculos VII a.C. e VI a.C., ouviu de um sacerdote egípcio.

A lenda narra um feito que teria acontecido 9 mil anos antes do tempo de Sólon. Esse acontecimento teria sido uma guerra entre os atenienses e o povo atlante, motivada pelo interesse de Atlântida de expandir-se pela Europa e Ásia. A menção desse mito por Platão levou a uma série de especulações na Antiguidade.

Existiam vários intelectuais da Antiguidade que acreditavam na existência de Atlântida, enquanto outros consideravam que era tudo uma lenda. O mito relacionado a Atlântida foi praticamente esquecido

durante a Idade Média, mas resgatado a partir da Idade Moderna, servindo de influência para livros como *A Utopia*, de Thomas Morus.

Como era a cidade de Atlântida?

Primeiramente, o mito diz que a ilha de Atlântida ficava nas proximidades do Estreito de Gibraltar (que separa o Marrocos da Península Ibérica). O local é mencionado como "pilares de Hércules" e era definido como o lugar em que acabava o Mediterrâneo e começava o oceano Atlântico.

O mito diz que a ilha de Atlântida era maior que a junção das terras da Líbia e da Ásia (entendida pelos gregos como a extensão territorial que ia do Egito até o Helesponto). Além disso, Atlântida formava um império que estendia os seus domínios para os continentes europeu e asiático. Atlântida era marcada pela prosperidade e por um grande desenvolvimento tecnológico.

A ilha era montanhosa, mas possuía planícies centralizadas que eram conhecidas por seus solos férteis. Além disso, o solo atlante possuía todos os recursos que eram necessários para garantir a sobrevivência de seu povo. O estilo de vida dos atlantes era marcado por sua engenhosidade, e os seus campos eram conhecidos por ter um ótimo sistema de irrigação.

Havia uma grande riqueza de árvores, todos os tipos de metais, os alimentos eram abundantes e havia enorme diversidade de animais. Essa grande quantidade de recursos permitia aos atlantes ter um império próspero. Outro destaque é o fato de que as cidades atlantes eram bem construídas e possuíam uma boa arquitetura.

O mito grego narra que as cidades atlantes possuíam grandes templos, canais de irrigação, grandes muralhas que protegiam as cidades, além de portões, pontos, túneis e inúmeras obras construídas com bronze, ouro e marfim. Havia grandes portos, que

abrigavam inúmeros navios de guerra, casas de banho, academias, jôqueis-clubes, entre outras estruturas.

Atlântida possuía um grande exército, que poderia chegar a comportar uma tropa formada por 10 mil carros de guerra. Tamanho exército só era possível porque a população atlante era muito grande. Esse enorme poderio militar causou um grande desejo por conquistas, poder e expansão em Atlântida.

Já no campo da religião, os mitos gregos contam que Atlântida era domínio de Poseidon, deus dos mares para os gregos. No centro de Atlântida havia um grande templo em homenagem a esse deus, e os rituais religiosos dos atlantes eram marcados por práticas como orações, preces e sacrifícios de touros.

Segundo o mito, Atlântida teria um grande templo em homenagem a Poseidon, o deus dos mares.

Qual foi o fim da cidade de Atlântida?

O mito grego conta que a ilha de Atlântida foi tomada pela ganância e o desejo de poder, dando início a uma série de guerras imperialistas que a levou a partir para a conquista de inúmeros territórios. Uma dessas guerras teria sido contra Atenas, e a resistência da população ateniense fez com que os atlantes fossem derrotados no conflito.

A resistência ateniense foi enorme, porque por onde os atlantes passavam, escravizavam os povos conquistados. Os atenienses, então, estavam lutando pela própria liberdade. Os gregos venceram essa guerra contra Atlântida e conseguiram também libertar as outras terras sob o domínio atlante.

O mito conta que após isso, Zeus, o deus supremo da cosmogonia grega, decidiu punir Atlântida. Ele teria se incomodado com a sede de poder dos atlantes e por isso se voltou contra a ilha. O texto platônico não narrou qual a decisão tomada por Zeus para punir

Atlântida, mas fala que a ilha foi abatida por um grande terremoto, sendo engolida pelo mar. Todos os seus habitantes morreram nesse evento.

A ilha de Atlântida existiu?

.é apenas uma lenda, além dos textos de Platão e outros que se inspiraram nele, os historiadores consideram que Atlântida não existe nenhum tipo de vestígio ou fonte histórica realizada por Platão. Inúmeros estudos já foram realizados sobre a possível localização de Atlântida, mas como uma narrativa fictícia A historiografia trata Atlântida como um mito.

Por Daniel Neves Silva

Eu quero aqui simplesmente falar de um mistério que possa ser de fato um caso mais para pesquisar e sempre tre muito cuidado que se fala sobre um triangulo que se situa-se no mar em que sempre desapareceram diversas navegações e desaparecimentos de aviões que certamente eu creio que não estamos falando de uma coisa qualquer quanto uma mare mota que destruiu muitas tripulações que realmente não possamos duvidar de coisas comum porque em tudo talvez possa haver um mistério que venha do fundo do mar e que desse mar deva existir alguma coisa além da explicação humana e que eu vou falar sobre um triangulo que esteja causando um verdadeiro súbito terror e se diz que as águas não possa nos enganar porque seria mais passivo de contar essa tremenda historia sobre o triangulo das bermudas que é chamado de triangulo do diabo e posso lhe dizer que muitos se foram e não voltaram mais porque seja esse lugar uma provação para o homem estudar seus mistérios e que deus o proteja em sua passagem.

O triângulo das bermudas

O Triângulo das Bermudas (ou Polígono das Bermudas) é uma área que varia, aproximadamente, de 1,1 milhão de km^2 até 3,95 milhões de km^2 . Essa variação ocorre em virtude de fatores físicos, químicos, climáticos, geográficos e geofísicos da região, que influem decisivamente no cálculo de sua área, situada no Oceano Atlântico entre as ilhas Bermudas, Porto Rico, Fort Lauderdale (na Flórida) e as Bahamas. A região notabilizou-se como palco de diversos desaparecimentos de aviões, barcos cargueiros e navios, para os quais se popularizaram explicações extrafísicas e/ou sobrenaturais.

Uma das possíveis explicações para estes fenômenos são os distúrbios que esta região passa, no campo magnético terrestre. Um dos casos mais famosos é o chamado voo 19. Muito embora existam diversos eventos anteriores, os primeiros relatos mais sistemáticos começam a ocorrer entre 1945 e 1950. Alguns traçam o mistério até Cristóvão Colombo. Mesmo assim, os incidentes vão de 200 a não mais de 1000 nos últimos 500 anos. Howard Rosenberg afirma que em 1973 a Guarda Costeira dos EUA respondeu a mais de 8 000 pedidos de ajuda na área e que mais de 50 navios e 20 aviões se perderam na zona, durante o Século XX.

Muitas teorias foram dadas para explicar o extraordinário mistério dos aviões e navios desaparecidos. Extraterrestres, resíduos de cristais da Atlântida, humanos com armas antigravidade ou outras tecnologias esquisitas e vórtices da quarta dimensão estão entre os favoritos dos escritores de fantasias. Campos magnéticos estranhos e emissões de gás metano do fundo do oceano são os favoritos dos mais técnicos. Fatores climáticos como tempestades, furacões e vagalhões (ondas gigantes), desastres naturais como sismos e tsunamis, correntes marítimas e outras causas naturais e humanas são as favoritas entre os investigadores céticos.

História e evolução

Desde a era das Grandes Navegações, nos séculos XV e XVI, os navios que viajavam da Europa para as Américas passavam continuamente por esta área para aproveitar os ventos da Corrente do Golfo. Depois, com o desenvolvimento das máquinas a vapor e dos barcos com motores de combustão interna, grande parte do tráfego do Atlântico Norte já não passava mais por esta área.

A Corrente do Golfo, uma área com clima instável (conhecida por seus furacões), também passa pelo triângulo ao sair do Mar do Caribe. A combinação de um intenso tráfego marítimo e o clima instável pode ter feito com que alguns barcos entrassem em tempestades e se perdessem sem deixar pistas, principalmente antes do desenvolvimento das telecomunicações, do radar e dos satélites no final do século XX.

A primeira obra documentada sobre os desaparecimentos nesta área foi lançada em 1950, por E. V. W. Jones, jornalista da Associated Press, que escreveu algumas matérias sobre desaparecimentos de barcos no triângulo. Jones disse que os desaparecimentos de barcos, aviões e pequenos botes eram "misteriosos". E deu a esta área o nome de "Triângulo do Diabo".

Em 1952 George X. Sand afirmou em um artigo da Revista do Destino que nesta área aconteciam "estranhos desaparecimentos marinhos e aéreos."

Em 1964 o escritor sensacionalista Vincent Gaddis cunhou o termo "Triângulo das Bermudas" em um artigo da revista Argosy. Um ano depois publicou o livro *Invisible Horizons: True Mysteries of the Sea* ("Horizontes Invisíveis: os Verdadeiros Mistérios do Mar"), onde incluía um capítulo chamado "O Mortal Triângulo das Bermudas". Geralmente, Gaddis é considerado o "inventor" do Triângulo das Bermudas.

Mas foi dez anos depois, em 1974, que o mistério tornou-se mito através de Charles Berlitz e seu livro *O Triângulo das Bermudas*, no qual pegou alguns textos de Gaddis e recompilou alguns casos de desaparecimentos, misturados com falsidades e flagrantes invenções. Foi depois da publicação desse livro que os eventos foram conhecidos através da imprensa de uma forma mais abrangente. Após acharem a cabeça de um homem no mar todos afirmaram que havia coisas sobrenaturais.

Um canal de TV americano especializado em ficção científica produziu em 2005 uma minissérie para com o nome de *The Bermuda Triangle: Startling new secrets*.

Possíveis explicações

Note que algumas não são cientificamente aceitas.

Anomalias no campo eletromagnético do planeta Terra;

Teoria conspiratória forjada para desenvolver reações no mundo da Guerra Fria;

Formação hexagonal das nuvens;

Redemoinhos gigantes;

fluxo de bolhas de gases das profundezas que fazem a água ficar mais leve causando o afundamento dos navios ao passar.

Explicações sobrenaturais

Alguns escritores têm usado alguns conceitos sobrenaturais para explicar os eventos no triângulo. Uma explicação é de uma suposta tecnologia do continente perdido de Atlântida. Às vezes conecta-se esta história à formação rochosa submersa conhecida como Bimini

Road ("Estrada de Bimini"), perto da ilha de Bimini, nas Bahamas, que está no triângulo em alguns casos. Seguidores de Edgar Cayce tiveram a previsão de que a evidência de Atlântida seria encontrada em 1968, referindo-se à descoberta de Bimini Road. Alguns descrevem a formação como uma estrada, uma parede, ou outra estrutura, apesar dos geólogos considerarem isso como sendo de origem natural.

Outros escritores atribuíram os eventos aos OVNIIs. Esta ideia foi usada por Steven Spielberg em seu filme de ficção científica Contatos Imediatos do Terceiro Grau, que mostra os tripulantes do voo 19 como humanos abduzidos.

Charles Berlitz, autor de vários livros de fenômenos anormais atribuiu os desaparecimentos no triângulo como uma anomalia ou forças inexplicáveis.

Explicações naturais

Variações nas bússolas

Os problemas com bússolas são um dos mais citados em vários incidentes no triângulo. Enquanto alguns têm teorizado que anomalias magnéticas locais incomuns podem existir nesta área, tais anomalias não têm sido reveladas como existentes. Também deve ser lembrado que as bússolas têm variações magnéticas naturais em relação aos polos magnéticos. Por exemplo, nos Estados Unidos os únicos lugares onde o polo norte magnético e o polo norte geográfico são exatamente os mesmos estão em uma linha passando do Wisconsin até o Golfo do México. Os navegadores sabem disso há séculos, mas o público pode não estar informado e algumas pessoas pensam que existe alguma coisa misteriosa na "mudança" na bússola numa área tão extensa como o triângulo, apesar de ser um fenômeno natural.

Atos deliberados de destruição

Os atos deliberados de destruição podem cair em duas categorias: atos de guerra, e atos de pirataria. Registros em arquivos inimigos têm sido checados por numerosas perdas; enquanto vários afundamentos têm sido atribuídos a invasores na superfície ou submarinos durante as Guerras Mundiais e documentados nos vários livros de bordo, muitos outros suspeitos de afundamento não foram provados. Suspeita-se que a perda do USS Cyclops em 1918, assim como seus navios-irmãos Proteus e Nereus na Segunda Guerra Mundial, tenha sido causada por submarinos, mas não foram encontradas provas nos registros alemães.

A pirataria, que é definida como a tomada de um navio ou barco pequeno em alto-mar, é um ato que continua até os dias de hoje. Enquanto a pirataria aos cargueiros sequestrados é mais comum no oeste dos Oceanos Pacífico e Índico, o contrabando de drogas causa o roubo de barcos para operações contrabandistas, que pode ter sido o caso de desaparecimentos de tripulações e iates no Caribe. A Pirataria no Caribe foi comum de 1560 a 1760, incluindo famosos piratas como Edward Teach (Barba Negra) e Jean Lafitte.

Imagem com falsas cores da Corrente do Golfo fluindo para o norte através do Oceano Atlântico Norte. (NASA)

Corrente do Golfo

A Corrente do Golfo é uma corrente oceânica que se origina no Golfo do México, e então passa através do Estreito da Flórida, indo ao Atlântico Norte. Em essência, é um rio dentro do oceano, e como um rio, pode e carrega objetos flutuantes. Tem uma velocidade de superfície ao redor de 2,5 m/s (6 mph). Um pequeno avião fazendo um pouso na água ou um barco tendo problema no motor serão carregados para longe da reportada posição pela corrente, como aconteceu com um cruzeiro chamado Witchcraft em 22 de dezembro

de 1967, quando foi reportado um problema no motor próximo a um marcador de boia a uma milha (1,6 km) da costa, mas o navio não estava lá quando a Guarda Costeira chegou.

Erro humano

Uma das explicações mais citadas em inquirimentos oficiais são as perdas de qualquer aeronave ou embarcação como sendo erro humano. Sendo deliberado ou acidental, os humanos têm sido conhecidos por cometer erros resultando em catástrofes, e perdas dentro do Triângulo das Bermudas não são exceções. Por exemplo, a Guarda Costeira citou uma falta de treinamento adequado para a limpeza do volátil resíduo de benzeno como a razão para a perda do tanque V.A. Fogg em 1972. A teimosia do ser humano pode ter sido a causa de o negociante Harvey Conover perder seu iate veleiro, o Revonoc, assim que velejou ao centro de uma tempestade ao sul da Flórida em 1º de janeiro de 1958. Muitas perdas permanecem inconclusivas devido à falta de naufrágios que poderiam ser estudados, um fato citado em muitos registros oficiais.

Furacões

Os furacões são poderosas tempestades geradas em águas tropicais e têm historicamente sido responsáveis por milhares de vidas perdidas e bilhões de dólares em prejuízos. O naufrágio da frota espanhola Francisco de Bobadilla em 1502 foi o primeiro registro de um destrutivo furacão. Estas tempestades têm no passado causado vários incidentes relacionados ao triângulo.

Ondas gigantes

Em vários oceanos ao redor do mundo, as ondas gigantes têm causado o afundamento de navios e a queda de plataformas de petróleo.[6] Estas ondas são consideradas como sendo um mistério e até recentemente eram acreditadas como sendo um mito. No entanto, as

ondas gigantes não explicam a perda de aviões. No entanto, o fato de que existem 300 metros de ondas presentes dentro do triângulo, os cientistas acreditam que pode ser uma razão por trás de tantos aviões afundados no mar dentro dele.

Hidratos de metano

Distribuição mundial de sedimentos de hidratos de gás metano, em 1996. Fonte: USGS

Uma explicação de algumas das desapareições aponta a presença de várias zonas de hidratos de metano sobre as placas continentais.

Em 1981, o United States Geological Survey informou a aparição destes hidratos na área de Blake Ridge (no sudeste dos EUA).[10] As erupções frequentes de metano poderiam produzir regiões de água espumosa que não dão sustentação suficiente aos barcos.

Se se formasse uma área deste tipo ao redor de um barco, este afundaria muito rapidamente sem aviso.

Os experimentos no laboratório têm provado que as bolhas podem realmente afundar um barco em modelo de escala, devido à diminuição da densidade da água.

Formação hexagonal das nuvens

Pesquisadores da Universidade do Colorado, nos Estados Unidos, descobriram um padrão anormal na formação das nuvens naquela região. O formato dessas nuvens é geometricamente hexagonal, sendo comparada a atuação dessas com uma "bomba aérea", pois o formato dessas nuvens permite a criação de correntes de ar superpotentes, capazes de alcançar até 274 quilômetros por hora. Essa ventania poderia ser comparada a força de um furacão.

Consequentemente elas podem fazer com que o impacto do vento na água do oceano, gere ondas de até 15 metros. Tais condições naturais, são praticamente mortais, visto que é muito difícil um navio ou avião, por mais modernos que fossem, não conseguiriam enfrentar condições como estas.

Falácia

Alguns escritores têm sugerido que hidrato de metano liberado repentinamente na forma de bolhas gigantes de gás, com diâmetros comparáveis ao tamanho de um barco, poderia afundá-lo. Este fenômeno é fisicamente impossível.

Além disso, se fosse possível que se criasse uma bolha de gás metano desde o fundo do oceano, tal como é descrito, essa bolha gigante se romperia devido à grande pressão da água e se converteria em várias bolhas menores antes de alcançar a superfície. Ao emergir, estas bolhas formariam uma grande turbulência, mas não tanta a ponto de pôr em perigo a sustentabilidade do barco.

Ainda que as bolhas formadas em um tanque de laboratório possam ser grandes comparadas com um barco em modelo de escala, o efeito não pode ser comparado na natureza devido à relação entre as forças de tensão superficial e gravidade.

Explicações de quedas de aviões

O gás metano também poderia fazer com que os aviões caíssem. O ar menos denso faria com que os aviões perdessem sustentação. Além disso, no altímetro do avião, a altura é determinada pela densidade do ar. Como o metano é menos denso, o altímetro indicaria que o avião está subindo. O piloto que viajasse de noite ou entre nuvens, situações em que não é possível ver o solo, suporia que o avião está subindo e reagiria descendo, fazendo com que o avião colidisse com o mar.

Outro fator é que o metano aspirado pelo motor arruinaria a mistura de combustível e ar. Motores de avião queimam hidrocarbonetos (como a gasolina) misturados com o oxigênio que provém do ar. Quando os níveis de oxigênio no ambiente diminuem bruscamente, a combustão pode parar por completo, fazendo com que o motor desligue. Todos estes efeitos do gás metano tem sido demonstrados experimentalmente.

Listagem de eventos

1840 - Rosalie - embarcação francesa encontrada meses após o seu desaparecimento, na área do Triângulo das Bermudas, navegando com as velas recolhidas, a carga intacta, porém sem vestígios de sua tripulação.

1880 - Atlanta - Fragata britânica, desapareceu em janeiro, com 290 pessoas a bordo.

1902 - Freya - embarcação alemã, ficou um dia desaparecida. Saiu de Manzanillo, em Cuba no dia 3 de outubro. Foi encontrada no dia seguinte, no mesmo local de onde havia saído, porém sem nenhuma pessoa a bordo: todos os tripulantes desapareceram.

1909 - The Spray - pequeno iate do aventureiro canadense Joshua Slocum, que desapareceu nesta área.

1917 - SS Timandra - embarcação que iria para Buenos Aires, partindo de Norfolk (Virgínia) com uma carga de carvão e uma tripulação de 21 passageiros. Não emitiu nenhum sinal de rádio.

1918 - Cyclops - embarcação carregada com 19 000 toneladas de aprovisionamentos para a Marinha Norte-americana, com 309 pessoas a bordo. Desapareceu a 4 de março em mar calmo, sem emitir aviso, mesmo dispondo de rádio.

1921 - Carroll. A. Deering - cargueiro que afundou no cabo Hatteras, cerca de 1 000 km a oeste das ilhas Bermudas.

1925 - Raifuku Maru - embarcação que afundou em uma tempestade a cerca de 1 000 km ao norte das ilhas Bermudas.

1925 - SS Cotopaxi - embarcação desaparecida próximo a Cuba.

1926 - SS Suduffco - embarcação que afundou em um furacão no triângulo.

1931 - Stavenger - cargueiro desaparecido com 43 homens a bordo.

1932 - John and Mary - embarcação desaparecida em abril. Foi encontrada posteriormente à deriva, a cerca de 80 quilômetros das ilhas Bermudas.

1938 - Anglo-Australian - embarcação desaparecida em março, com uma tripulação de 39 homens. Pediu socorro quando estava próxima ao Arquipélago dos Açores.

1940 - Gloria Colite - embarcação desaparecida em fevereiro. Foi encontrada com tudo intacto, mas sem a tripulação.

1942 - Surcouf - submarino francês que foi atacado pelo cargueiro norte-americano Thompson Lykes perto do Canal do Panamá, a cerca de 1 800 km do triângulo

1944 - Rubicon - cargueiro cubano desaparecido em 22 de outubro. Foi encontrado mais tarde pela Guarda Costeira Norte-americana próximo à costa da Flórida.

1945 - Super Constellation - aeronave da Marinha Norte-americana desaparecida em 30 de outubro, com 42 pessoas a bordo.

1945 - Voo 19 ou Missão 19 ("Flight 19") - esquadrilha de cinco aviões TBF Avenger, desaparecida em 5 de dezembro.

1945 - Martin Mariner - hidroavião enviado na busca do Voo 19, também desapareceu em 5 de dezembro, após 20 minutos de voo, com treze tripulantes a bordo.

1947 - C-54 - aeronave do Exército dos Estados Unidos, jamais foi encontrada.

1948 - DC-3 - aeronave comercial, desaparecida em 28 de dezembro, com 32 passageiros.

1948 - Tudor IV Star Tiger - aeronave que desapareceu com 31 passageiros.

1948 - SS Samkey - embarcação que afundou a 4 200 km a nordeste do triângulo e a 200 km a nordeste dos Açores.

1949 - Tudor IV Star Ariel - aeronave que desapareceu no triângulo.

1950 - Sandra - cargueiro transportando inseticida, desapareceu em junho com sua localização permanecendo desconhecida.

1950 - GLOBEMASTER - Avião comercial dos Estados Unidos desaparecido em março.

1952 - YORK - Avião de transporte britânico. Desaparecido em 2 de fevereiro. Tinha 33 passageiros a bordo, além da tripulação. Sumiu ao norte do Triângulo das Bermudas.

1954 - Lockheed Constellation - Um Lockheed Constellation que operava o voo Santiago Air 513, saiu da Alemanha Oriental com destino a Porto Alegre, Brasil, desapareceu no Triângulo. Foi encontrado 35 anos depois com 92 esqueletos a bordo.

1955 - CONNEMARA IV - Desapareceu em setembro e apareceu 640 km distante das bermudas, também sem tripulação.

1956 - MARTIN P-5M - Hidroavião desaparecido em 9 de novembro. Fazia a patrulha da costa dos Estados Unidos. Sumiu com dez tripulantes a bordo nas proximidades do Triângulo das Bermudas.

1957 - CHASE YC-122 - Desaparecido em 11 de janeiro. Era um avião cargueiro com quatro passageiros a bordo.

1962 - Um avião KB-50 desapareceu em 8 de janeiro. Tratava-se de um avião tanque das Forças Aéreas dos Estados Unidos. Desapareceu quando cruzava o Triângulo.

1963 - MARINE SULPHUR QUEEN - Cargueiro que desapareceu em fevereiro sem emitir nenhum pedido de socorro.

1963 - SNO'BOY - Desaparecido em 1º de julho. Era um pesqueiro com vinte homens a bordo. Nunca foi encontrado.

1963 - Dois STRATOTANKERS KC-135 desapareceram em 28 de agosto. Eram 2 aviões de quatro motores cada, novos, a serviço das forças aéreas americanas. Iam em missão secreta para uma base no Atlântico, mas nunca chegaram no local.

1963 - CARGOMASTER C-132 - Desaparecido em 22 de setembro perto das ilhas Açores.

1965 - FLYNG BOXCAR C-119 - Desaparecido em 5 de junho. Era um avião comercial com dez passageiros a bordo.

1967 - WITCHCRAFT - Desaparecido em 24 de dezembro.

Considerado um dos casos mais extraordinários do Triângulo.

Tratava-se de uma embarcação que realizava cruzeiros marítimos. Estava amarrado a uma bóia em frente ao porto de Miami, Flórida, a cerca de 1600 metros do solo. Simplesmente desapareceu com sua equipe e um passageiro a bordo.

1970 - Milton Latrides - cargueiro francês que partiu de Nova Orleans em direção à Cidade do Cabo. Levava uma carga de azeite vegetal e refrigerante. Afundou no triângulo em abril.

1973 - ANITA - Desaparecido em março. Era um cargueiro de 20 000 toneladas que estava circulando próximo ao Triângulo com 32 tripulantes a bordo.

1976 - Grand Zenith - petroleiro, afundou com pessoas e bens a bordo. Deixou uma grande mancha de petróleo que pouco depois também desapareceu.

1976 - SS Sylvia L. Ossa - embarcação que afundou em um furacão a oeste das ilhas Bermudas.

1978 - SS Hawarden Bridge - embarcação que foi encontrada abandonada no triângulo.

1980 - SS Poet - embarcação que afundou em um furacão no triângulo. Transportava grãos para o Egito.

1995 - Jamanic K - cargueiro que afundou no triângulo, depois de sair de Cap-Haïtien.

1997 - Iate - É encontrado um iate alemão.

1999 - Genesis - cargueiro que afundou depois de sair do porto de São Vicente. Sua carga incluía 465 toneladas de tanques de água, tábuas, concreto e tijolos; informou problemas com uma bomba um pouco antes de perder o contato. Foi realizada uma busca sem sucesso em uma área de 85.000 km².

Outros eventos

Um Cessna 172 é "caçado" por uma nuvem, o que resulta em funcionamento defeituoso de seus instrumentos, com conseqüente perda de posição e morte do piloto, como informaram os passageiros sobreviventes.

Um Beechcraft Bonanza voa para dentro de uma monstruosa nuvem cumules ao largo de Andros, perde o contato pelo rádio e logo recupera-o, quatro minutos depois, mas descobre que agora está sobre Miami, com vinte e cinco galões de gasolina a mais do que deveria ter - quase exatamente a quantidade de gasolina que seria gasta pelo aparelho no trecho percorrido (Andros - Miami).

Um 727 da National Airlines fica sem radar durante dez minutos, tempo em que o piloto informa estar voando através de um leve nevoeiro. Na hora de aterrissar, descobre-se que todos os relógios a bordo e o cronômetro do avião perderam exatamente dez minutos, apesar de uma verificação da hora cerca de trinta minutos antes da aterrissagem.

Além da vida

Eu creio que possamos compreender que exista uma fronteira sobre a vida que devido a vida material e espiritual se aperfeiçoar em um plano que talvez possa nos levar a algum lugar diferente porque devido as transformações elementares a natureza nos faz sentir passados por uma barreira no tempo que nos conduz ao invés de sobreviver sobre o corpo nós precisamos mais sincronizar as energias da alma que é no espírito que vivifica cada átomo em cada fração de um elemento que da mesma maneira os planetas se deslocam sempre no tempo sobre várias mudanças como saídas de escapes em que se passam grandes transformações elementares que se pulsão sobre a química nuclear de cada elemento fazendo-nos, transcender sobre o mesmo papel da existência da vida que foi quando se originou do reino mais destemido da alma como nas ficções distintas de se viver o

homem se fez em alma e pela alma ele gerou sobre o espírito que buscou de um simples prazer se desenvolver sobre todas as relatividades da vida e da existência do universo que simplificamos a origem de um povo que foi quando tudo se começou como o começo que os deuses vieram ao mundo sobre uma perfeição de provar ao homem entre o tríceps aspecto do homem que fez do seu espírito que se formaria na lógica e na teoria que se mistura a vida sobre as retomadas da natureza que se faz desafiar o sentimento quanto o pensamento voraz que lhe impulsiona ao amor fraterno quanto o ódio emocional que vem das emoções gerada pela alma sobre o sentido que semeia tanto a alegria quanto a tristeza e então o homem se fez em terra para adorar os deuses que criaram o mundo e lhe ensinaram a melodiar o tempo de ida e de volta para que morra pra nascer e nasça para morrer e assim se tornou-se o homem em espírito e se harmonizou-se com a vida e a natureza lhe fez parte do mundo assim quanto os deuses que lhe deram a vida e a sabedoria desde do princípio ficando entre o meio e o fim.

Eu creio que possamos compreender todas as passagens da vida e saber de todos os mistérios que rondam a vida e possam está sobre todas as ressonâncias do universo que se criou do nada para com tudo quanto de tudo para com nada e assim deu a vida e nasceu a luz que representa a vida com o nascimento e movimento e transformações do planeta do nada se construiu e se destruiu para com a morte e deu a morte e morreu ficando escuro que representa a morte com a morte e movimento e transformação do planeta do nada se construiu para se destruir e construir virando assim um núcleo sobre a vida chamado matéria a quem lhe fez pedaço do paraíso e parte do mundo e assim como os deuses se fez o homem em vida e morte para viver e morrer se estabelecendo em proposito de amor e ódio e assim se formou o mundo que se alou e se homogeneizou com o ser humano e possamos falar sobre grandes mistérios que venha das profundezas da terra quanto das alturas do céu e a vida se pacifica sobre uma

fronteira que nos faça do corpo em espirito e do espirito em corpo sobre todas as virtudes e relatividades que compõe a vida do ser humano que se originou talvez dos deuses que civilizaram o mundo desde a antiguidade até os dias de hoje em que possamos dizer que deus nos fez da origem da criação do mundo quanto ao mundo temos que apreender quanto os deuses que nos ensinaram e mostraram diversas coisas até os dias de hoje que ficaram retratadas sobre uma imagem realista da vida que nos leva e nos traz ao mesmo tempo que temos e que devemos nos conduzir quanto a natureza e seus desenvolvimentos e relatividades do universo e assim possamos viver e fazemos parte de um movimento universal entre a vida e a morte quanto o universo que se criou do nada se destruindo e se construindo ao mesmo tempo e ficamos entre um pequeno intervalo de tempo e espaço quanto um átomo em uma menor fração de um elemento e somos tudo que há no universo tanto na física quanto na química nuclear como pequenas funções químicas geradas pelo espirito que dá a vida aos nossos corpos que são chamados de núcleos atômicos que são a matéria e possamos usar o lado sutil da alma sobre as funções da mente que sente e agir através do corpo quanto possamos usar o lado neutro da matéria sobre as funções do corpo que são composto de nervos e músculos trabalhando como física e movimentos e flexões e temos como a parte dos mistérios o reino encantado da alma que pensa e sente para depois gravar suas emoções que sejam tanto de amor quanto de ódios que possam ser como imagens projetadas pela criação própria da mente que faz eram efeitos a todo o corpo sobre as funções químicas do espirito que vivifica cada átomo se criando a quinta essência da vida que é mística e real que assim estaremos em conformidade com a vida e simplesmente alcançamos o espirito santo e estaremos sobre tudo e todas as coisas que se destinam sobre nós e que se relacionam com a natureza e todas as existências e resistências da vida como apenas usando o lado espiritual e se completando com a natureza tanto do universo quanto da terra.

Eu quero aqui com muito amor, respeito e trabalho agradecer por esse compendio que fiz como provas reais de um bom historiador, filosofo e cientista dizer que estou muito grato por essa obra realizada que fiz como provas reais e fundamentais como um escritor e historiador que descrevo aqui sobre vários pesquisadores, cientistas e historiadores que marcaram um,a bela e fantástica época de grandes e extraordinárias histórias que nos mostram grandes mistérios e que falam da vida sobre vários aspectos fundamentais que se passaram na vida tanto do planeta quanto do ser vivo que vamos aqui parabenizar como um sentimento de grandes trabalhos que aqui eu deixo com muito amor e afeto para os meus caros e ilustres amigos que queiram pesquisar um pouco sobre a vida além do desconhecido e das fronteiras e muito obrigado a todos.

Por: Roberto Barros